

GERAL

Campanha '#tiragomes' cresce com vídeos de Caetano e Alinne Moraes

A hashtag #tiragomes, em referência ao candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT), se popularizou nas redes sociais de segunda-feira, 26. Com um vídeo de Caetano Veloso, a hashtag chegou a ser o quarto assunto mais comentado no Twitter. Nos curtos segundos da gravação, o cantor afirma que Leonel Brizola dizia que "artista não dá voto, mas tira, então...". O vídeo termina reproduzindo a hashtag #tiragomes.

A mensagem ganhou tracção no aplicativo de mensagens WhatsApp, principalmente no grupo Prerrogativas, que reúne juristas e advogados que apoiam Lula contra Jair Bolsonaro (PL). Ao Estadão, a produtora de ci-

nema e música Paula Lavigne, mulher de Caetano, explicou que o trecho faz parte de depoimento que ele havia gravado para a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No entanto, ela destacou que o cantor não é responsável pela campanha #tiragomes, nem deve compartilhar o vídeo nas redes sociais dele.

Outro vídeo da série #tiragomes mostra recortes da vilã da novela Duas Caras (2007), Silvia, interpretada por Alinne Moraes, dizendo que vai a Paris. A personagem caiu nas graças das redes sociais há algum tempo e trechos de suas cenas estampam "memes" bastante populares, principalmente no Twitter.

Procuradoria investiga ataques a tiros e fogo contra indígenas no Pará

O Ministério Públíco Federal no Pará abriu uma investigação sobre as circunstâncias de um incêndio e de um ataque a indígenas da etnia Turiwara, em Tomé-Açu, no nordeste do Pará, durante o final de semana.

As apurações foram instauradas com base em denúncias que chegaram à Procuradoria por meio das redes sociais no sábado, 24, e através de um documento remetido à instituição no domingo, 25.

A denúncia mais recente tratou da destruição da casa cultural da comunidade indígena Braço Grande, da etnia Turiwara,

, com um incêndio que ocorreu neste domingo. Segundo a Procuradoria, a estrutura amaneceu reduzida a cinzas.

Já o relato sobre o ataque a tiros aos indígenas foi identificado pelo Ministério Públíco Federal com base em informações divulgadas nas redes sociais e pela imprensa. O crime ocorreu no limite dos municípios de Tomé-Açu e Acará.

De acordo com a Procuradoria, os denunciantes atribuem os crimes a pistoleiros que teriam sido contratados por empresa exploradora de dendê envolvida em disputas de terras na região.

Depois de apoiar Lula, Meirelles declara voto em Rodrigo Garcia ao governo de SP

Depois de declarar voto no candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-presidente do Banco Central, ex-ministro e ex-secretário da Fazenda de São Paulo Henrique Meirelles declarou voto no candidato do PSDB ao governo de São Paulo, Rodrigo Garcia. "É sério, trabalhador e conhece o Estado", disse ele, durante entrevista concedida ao programa Roda Viva, na noite de segunda-feira (26), na TV Cultura.

"Tive uma experiência de trabalho com um governo que eu reputo extremamente positivo. Tivemos que tomar medidas

difícies. Fizemos uma reforma administrativa, que desagradou alguns setores empresariais.

Também tiramos benefícios de alguns servidores públicos, aquela camada que ganhava mais", disse Meirelles sobre a experiência que teve no governo paulista. Além disso, destacou o programa com oito mil obras e elogiou a conduta do candidato tucano: "a minha experiência de trabalho com o Rodrigo Garcia foi muito boa, foi uma experiência extremamente boa." Na entrevista, Meirelles explicou porque vota em Lula para presidente da República e em Rodrigo para governador de São Paulo.

presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que sugere que o petista queria assassinar Antônio Palocci, ex-ministro da Casa Civil no governo Lula. As publicações suspensas

SP registra aumento de homicídios, estupros, furtos e roubos em agosto

O Estado de São Paulo registrou aumento no total de homicídios, estupros, roubos e furtos no último mês de agosto em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados divulgados pela própria Secretaria de Segurança Pública (SSP) segunda-feira, 26.

Respectivamente, esses crimes cresceram 1,3%, 18,2% 11,9% e 21% comparados com os do ano anterior.

O maior aumento foi notado nos furtos, que chegaram a 50.441 no último mês. Apesar de o crescimento em relação a agosto do ano passado já ser esperado, uma vez que o Estado ainda estava sob grande

parte das restrições de circulação da pandemia em 2021, este é o maior total de furtos registrados em um único mês no Estado desde março de 2006.

Os 21.654 roubos registrados em agosto deste ano também são o maior total mensal desde fevereiro de 2020, um mês antes de a Organização Mundial da Saúde (OMS) ter declarado a pandemia do coronavírus e o Estado ter adotado medidas de restrição contra a doença. Na contramão, o total dos roubos e furtos de veículos são os menores da série histórica iniciada em 2001, quando desconsiderados os dois anos de isolamento.

Os 1.180 registros de estupro no Estado também são os piores para agosto em toda a última década. A última vez que o mês ultrapassou essa marca foi em 2012, quando houve 1.184 crimes deste tipo notificados.

O aumento nos índices de criminalidade, que aos poucos voltam aos níveis pré-pandêmicos, é registrado mesmo após os esforços do governo estadual, que desde maio tem aumentado o efetivo policial nas ruas através da Operação Sufoco. A estratégia começou por dobrar o número de agentes em ação na capital e, nos últimos meses, foi expandida

para municípios do interior e do litoral.

"Nos últimos dois anos, São Paulo viveu um período de grande isolamento social, causado pela pandemia do coronavírus, que impactou diretamente a dinâmica criminal", justifica a SSP.

A pasta também alega que houve queda nos índices gerais de roubo, mas usa método pouco convencional de análise para essa afirmação, comparando agosto deste ano com os oito primeiros meses de 2019, "período pré-pandemia em que não houve restrição da circulação das pessoas", segundo a própria.

Delegados aposentados pedem que PGR investigue Alexandre por abuso de poder

Um grupo minoritário de delegados aposentados da Póliça Federal pediu à Procuradoria-Geral da República que investigue suposto abuso de autoridade do ministro Alexandre de Moraes e do delegado Fábio Shor em razão da operação que mirou empresários bolsonaristas que estariam defendendo um golpe de Estado em caso de vitória do ex-presidente Lula nas eleições de outubro.

O pedido dos aposentados da PF esbarra em uma questão legal: não se pode investigar ministro do Supremo sem autorização da própria Corte. É uma previsão expressa da Lei Orgânica da Magistratura (Loman).

Um dos pontos sustentados pelos 131 delegados que assinam a representação é a investigação se dar sem participação da Procuradoria-Geral da República. Como mostrou o Estadão, a operação contra os aliados do presidente Jair Bolsonaro - aberta no dia 23 de agosto - gerou uma queda de braço entre o Supremo e a cúpula do Ministério Públíco Federal. A Procuradoria já pediu o arquivamento do caso, solicitação negada por Moraes em razão de descumprimento de prazo. O órgão agora insis-

(Foto: EBC)



te em enterrar o caso junto ao plenário da corte máxima.

Além disso, os delegados questionam a fundamentação da decisão que expediu mandados de busca contra os empresários bolsonaristas. A investigação se debruça sobre supostos crimes contra o Estado Democrático de Direito. O que os delegados alegam é que tal tipificação pressupõe 'violência ou grave ameaça', o que, na visão do grupo,

não existiria na conduta dos aliados de Bolsonaro. "Ora, inexistiu a violência! Quanto à grave ameaça, essa não saiu do campo da cogitação", dizem.

A iniciativa dos delegados aposentados não foi reconhecida pela Federação Nacional dos Delegados da Póliça Federal. Tania Prado, presidente da Fenadepol, diz que a "representação formulada por um grupo minoritário de delegados da Póliça Federal aposen-

tados à PGR não representa a opinião da categoria".

O delegado Alexandre Sa- raiva, que conduziu investiga- ção que mirou aliado de Bol- sonaro e hoje é candidato a de-putado federal, também reagiu à ofensiva do grupo de ex-integrantes da PF, formado por cerca de 10% dos aposentados da corporação. No twitter, o delegado classificou como 'ridícuла' a representação levada ao MPF.

Eleições 2022: TSE manda excluir posts com falso áudio de Lula sobre Palocci

O ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mmandou excluir, segunda-feira, 26, uma série de publicações com áudio falso do

estão no Twitter, Facebook, YouTube, TikTok, Kwai e Gettr, além de sites de apoiadores do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL).

Em 'superlive', Lula reforça discurso de combate ao ódio e apela pelo voto útil

No discurso final da "superlive" que teve duração de mais de 4 horas, o candidato à Presidência pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, fez uma fala reforçando a necessidade de unir forças para combater o ódio e vencer o "inimigo comum" já no primeiro turno. A estratégia da campanha é, justamente, recorrer à ideia de preservar a democracia e os direitos da população como forma de atrair os indecisos e eleitores dos adversários, sem entrar em uma "guerra aberta" de esvaziamento de candidaturas como de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB).

Com apelo à pauta democrática, o ex-presidente afirmou que nestes poucos dias até as eleições, marcadas para o dia 2 de outubro, "é preciso trabalhar para conquistar os votos". "Daqueles que amam a democracia. Digo sempre que a democracia não é um pacto de silêncio, ela é ruidosa, ela é barulhenta. Porque nela ecoa muitas vozes, e é em defesa da democracia que tantas vozes estão hoje aqui reunidas nesse palco", enfatizou. "Estamos há um passo da vitória em 2 de outubro. Falta um tiquinho, só um tiquinho".

Ele minimizou, sem mencionar os adversários, as críticas que enfrenta por realizar supostamente uma "ofensiva" para atrair os eleitores de outros candidatos.

Levantamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) mostra que, entre janeiro e setembro de 2022, o governo e as prefeituras paulistas, exceto a da capital, destinaram R\$ 21,28 bilhões a 12.414 entidades do Terceiro Setor. Do total, R\$ 10,05 bilhões correspondem a repasses estaduais e R\$ 11,23 bilhões a transferências municipais.

O setor que mais recebeu recursos foi a Saúde, com R\$ R\$ 17.334.214.607,22, ou 81,4% do montante. Em segundo lugar, a Educação consumiu R\$ 2.020.917.741,12 - um percentual de 9,5% do total de transferências. As entidades de assistência social aparecem na ter-

ceira colocação, tendo recebido repasses da ordem de R\$ 1.037.515.014,61, ou 4,9% dos valores, e de Cultura em quinto lugar, com R\$ 511.172.435,38, ou 2,4% do todo.

Ranking - Cinco Organizações da Sociedade Civil (OSC) que prestam serviços, sobretudo, na área da Saúde foram responsáveis pelo recebimento de 26% dos valores repassados ao Terceiro Setor, o que equivale a R\$ 5,52 bilhões.

Veja a lista das entidades que mais receberam recursos dos municípios e do Estado em 2022:

- SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (R\$ 1,88 bilhões);

- Fundação do ABC (R\$ 1,73 bilhão);

- Fundação Faculdade de Medicina (R\$ 0,75 bilhão);

- Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo - SECONCI-SP (R\$ 0,65 bilhão);

- Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (R\$ 0,51 bilhão)

Municípios - Levando em consideração apenas os repasses estaduais, os cinco municípios que mais receberam valores por habitante foram Chavantes, com R\$ 3.575/habitante; Jaci, com R\$ 3.087/habitante; Barretos, com R\$ 2.473/habitante; Registro, com R\$ 1.854/habitante; e Bilac, com R\$ 1.317/habitante.

Governo e prefeituras de SP pagaram R\$ 21,2 bi a entidades do Terceiro Setor

O empresário Thiago Antônio Brennand Tavares da Silva Fernandes Vieira, acusado por ao menos dez mulheres dos crimes de lesão corporal, ameaça, estupro e cárcere privado, descumpriu a determinação da Justiça de que entregasse seu passaporte em cartório até a última sexta-feira, 23. No último dia 4 ele viajou a Dubai e, até este momento, seu paradeiro é desconhecido.

A informação de que ele não comunicou o retorno ao país foi confirmada pela advogada Gabriela Mansur nas suas redes sociais na manhã desta segunda-feira, 26. Ela, que atua acompanhando as vítimas por meio do projeto Justiceiras, confirmou ter solicitado a prisão preventiva de Brennand e que o processo deve ser encaminhado ao Ministério Públíco para manifestação a respeito desse pedido.

O empresário ganhou as páginas dos noticiários depois de ser flagrado por câmeras de segurança agredindo a modelo Helena Gomes em uma academia dentro de um shopping center em São Paulo. O caso foi revelado pelo programa Fantástico, da TV Globo. Desde então, várias outras mulheres sentiram-se encorajadas a denunciar Brennand por crimes dos quais foram vitimas.

A possibilidade de decretação da preventiva do empresário

já fora apontada na decisão que determinava seu retorno ao Brasil. A ordem, assinada pela juíza Érika Soares de Azevedo Mancarenhas, da 6ª Vara Criminal de São Paulo, obriga Brennand a se apresentar em juízo todos os meses, pedir autorização para sair do país e veda que ele frequente quaisquer academias em todo o território nacional. A assessoria de imprensa do MP disse ao Estadão que não pode repassar informações mais detalhadas do caso por causa do segredo de justiça. Contudo, até a publicação desta reportagem, não havia ordem prisional em nome de Brennand no site do Banco Nacional de Mandados de Prisão.

Thiago Brennand desobedece ordem judicial e não entrega passaporte

O empresário Thiago Antônio Brennand Tavares da Silva Fernandes Vieira, acusado por ao menos dez mulheres dos crimes de lesão corporal, ameaça, estupro e cárcere privado, descumpriu a determinação da Justiça de que entregasse seu passaporte em cartório até a última sexta-feira, 23. No último dia 4 ele viajou a Dubai e, até este momento, seu paradeiro é desconhecido.

A informação de que ele não comunicou o retorno ao país foi confirmada pela advogada Gabriela Mansur nas suas redes sociais na manhã desta segunda-feira, 26. Ela, que atua acompanhando as vítimas por meio do projeto Justiceiras, confirmou ter solicitado a prisão preventiva de Brennand e que o processo deve ser encaminhado ao Ministério Públíco para manifestação a respeito desse pedido.

O empresário ganhou as páginas dos noticiários depois de ser flagrado por câmeras de segurança agredindo a modelo Helena Gomes em uma academia dentro de um shopping center em São Paulo. O caso foi revelado pelo programa Fantástico, da TV Globo. Desde então, várias outras mulheres sentiram-se encorajadas a denunciar Brennand por crimes dos quais foram vitimas.

A possibilidade de decretação da preventiva do empresário

PUBLICIDADE LEGAL

FUNDACAO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE MARILIA - FUMES
COMUNICADO: LEILÃO PRESENTEL ÓRGAO FERROU - nº 1/2022. Processo nº 552/2022, que objetiva a alienação de aproximadamente 4.000 quilos de escuta de mobiliário, equipamentos e material ferro. RETIFICAÇÃO da Cláusula VI. DA ENTREGA DA PRÓPOSTA E DA DOCUMENTAÇÃO HABILITADORA. Onde se lê: Os envelopes 01 e 02 proposta e documentação habilitadora deverão ser entregues na Av. Monte Carmelo, 800, Bairro Fragata, Marília/SP CEP 17519-030, no Setor de Expediente e Protocolo - Funes, até o dia 13/10/2022 às 09:00 horas, data e horário em que os mesmos serão abertos. Leia-se: Os envelopes 01 e 02 proposta e documentação habilitadora deverão ser entregues na Av. Monte Carmelo, 800, Bairro Fragata, Marília/SP CEP 17519-030, no Setor de Expediente e Protocolo - Funes, até o dia 11/10/2022 às 09:00 horas, data e horário em que os mesmos serão abertos. Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidos pelo fone (14) 3311-2986 - (14) 3311-2797, e-mail fmes@marilia.sp.gov.br ou no site http://fumes.sp.gov.br.

FAUSTO LUIS ALVES
Secretário de Gestão Pública

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO PAULISTA

CARTA CONVITE N.º 011/22 - Objeto: contratação de empresa especializada para a realização de serviços técnicos profissionais e elaboração de Plano Estratégico para o desenvolvimento da política de mobilidade urbana de Campo Limpo Paulista, com foco no transporte público coletivo, conforme descritivo do ANEXO I - Termo de Referência, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Gestão Pública. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** até o dia 06/10/2022 às 10:00h. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** dia 06/10/2022 às 10:00h. A retirada do Edital poderá ser feita pelo site www.campolimpopaulista.sp.gov.br – no link licitações, solicitado por e-mail nos endereços gregao@campolimpopaulista.sp.gov.br ou ainda na Diretoria de Administração, situada na Av. Adherbal da Costa Moreira, 255, Centro – Campo Limpo Paulista, das 11:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira, exceto feriados e pontos facultativos.

<p